



Reação de porta-enxertos de citros ao nematoide *Pratylenchus jaehni*

Lana Carine dos Santos Silva¹, Dimmy Herllen Silveira Gomes Barbosa², Walter dos Santos Soares Filho³

¹ Estudante de Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, estagiária da Embrapa Mandioca e Fruticultura, bolsista do CNPq, Cruz das Almas, BA; ² Engenheiro-agrônomo, doutor em Produção Vegetal, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA;

³ Engenheiro agrônomo, doutor em Melhoramento Vegetal, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução: A seleção de variedades porta-enxerto resistentes a nematoides é um ponto crítico para o lançamento de uma nova cultivar. O programa de melhoramento genético de citros (PMGC) vem desenvolvendo e registrando inúmeras cultivares porta-enxerto com diferentes características desejáveis pelo setor produtivo. Contudo, não há informações da reação destes materiais a nematoides. Embora numerosas espécies de nematoides já tenham sido detectadas em pomares de citros, no Brasil, apenas *Tylenchulus semipenetrans* e *Pratylenchus jaehni*, podem ser considerados nematoides-chave para a citricultura brasileira. A principal consequência da infestação de pomares por esses nematoides é a redução no desenvolvimento das árvores infectadas, de tal forma que, com o passar dos anos, tornam-se menores e menos produtivas. A utilização de porta-enxertos resistentes ou tolerantes, tanto para *T. semipenetrans* quanto para *P. jaehni*, pode ser um recurso valioso no manejo desses nematoides.

Objetivo: Avaliar a reação de porta-enxertos de citros ao nematoide *Pratylenchus jaehni*.

Material e Métodos: O trabalho foi realizado em casa de vegetação, na Embrapa Mandioca e Fruticultura. As populações do nematoide *Pratylenchus jaehni* foram obtidas de uma lavoura infestada no município de Mogi Guaçu – SP e do Laboratório de Nematologia da UNESP/Jaboticabal-SP. A amostra de solo foi processada para identificação do nematoide e porções do solo infestado foram adicionadas em vasos com plantas do porta-enxerto Cravo Santa Cruz e milho, para multiplicação do nematoide. As mudas dos porta-enxertos (dez) foram obtidas junto ao Viveiro Tamafe e transplantadas em vasos de 3 litros de capacidade. Após 30 dias do transplante foi realizada a inoculação com 2.000 indivíduos de *P. jaehni*. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com seis repetições. Após 75 dias da inoculação será realizada a extração e estimativa da população dos nematoides no substrato e nas raízes. A população final dos nematoides (Pf) por vaso será o somatório dos indivíduos presentes nas raízes e no substrato e o fator de reprodução do nematoide (FR) também será determinado.

Resultados: O porta enxerto Limão Cravo comportou-se como altamente suscetível; Sunki Tropical e TSKC x CTSW 041 (BRS Cunha Sobrinho) como moderadamente resistentes; Flying Dragon, Citrandarin Índio, TSKC x (LCR x TR) 017 (BRS E. Stuchi) como resistentes; Citrandarin Riverside, Citrandarin San Diego, Citrumelo Swingle e TSKCxTRFD 006 (BRS Matta) como imunes a *P. jaehni*.

Conclusão: O Limão Cravo comportou-se como altamente suscetível ao nematoide *Pratylenchus jaehni* e deve ser substituído por outras porta-enxertos resistentes.

Significado e impacto do trabalho: Verificou-se que diferentes porta-enxertos apresentam resistência a *P. jaehni*, sendo esta informação de grande relevância para a citricultura.